



UNIFEOB

CENTRO UNIVERSITÁRIO DA FUNDAÇÃO DE ENSINO
OCTÁVIO BASTOS

ESCOLA DE NEGÓCIOS ONLINE

ADMINISTRAÇÃO / CIÊNCIAS CONTÁBEIS

PROJETO INTEGRADO

ATUALIZAÇÃO DE VALORES PELO IGP-M

PORTO SEGURO

SÃO JOÃO DA BOA VISTA, SP

SETEMBRO, 2022

UNIFEOB

CENTRO UNIVERSITÁRIO DA FUNDAÇÃO DE ENSINO
OCTÁVIO BASTOS

ESCOLA DE NEGÓCIOS ONLINE

ADMINISTRAÇÃO / CIÊNCIAS CONTÁBEIS

PROJETO INTEGRADO

ATUALIZAÇÃO DE VALORES PELO IGP-M

PORTO SEGURO

MÓDULO CONTABILIDADE E FINANÇAS

FUNDAMENTOS DE CONTABILIDADE – PROF. DANILO MORAIS
DOVAL

FUNDAMENTOS DE FINANÇAS – PROF. ANTONIO DONIZETI
FORTES

ESTUDANTES:

Aline Cândido Pereira, RA 1012021200

Gesner de Souza Ribeiro, RA 1012021100223

Millena Camille Soares, RA 1012021200269

SÃO JOÃO DA BOA VISTA, SP

SETEMBRO, 2022

SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO	3
2. DESCRIÇÃO DA EMPRESA	3
3. PROJETO INTEGRADO	4
3.1 FUNDAMENTOS DE CONTABILIDADE	4
3.1.1 BALANÇO PATRIMONIAL	5
3.1.2 DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DO EXERCÍCIO - DRE	7
3.2 FUNDAMENTOS DE FINANÇAS	13
3.2.1 ATUALIZAÇÃO DE VALORES PELO IGP-M	13
3.2.2 A CALCULADORA FINANCEIRA HP 12C	18
3.3 CONTEÚDO DA FORMAÇÃO PARA A VIDA: GERENCIANDO FINANÇAS	25
3.3.1 GERENCIANDO FINANÇAS	25
3.3.2 ESTUDANTES NA PRÁTICA	30
4. CONCLUSÃO	31
REFERÊNCIAS	32
ANEXOS	34

1. INTRODUÇÃO

Neste projeto, será apresentado um trabalho sobre atualização de valores pelo IGP-M, essa atualização será feita em cima dos valores de Lucros Líquido e do Patrimônio Líquido da Porto Seguro, empresa escolhida como base.

Iremos também explicar alguns tópicos sobre como, contabilidade, trazendo dados da empresa e seus resultados específicos. Fundamentos da finança, onde serão trabalhados os valores de IGP-M dentro dessa empresa e será apresentado em forma real, como se aplicar a atualização de valores e também dados sobre a calculadora financeira HP 12C. E o gerenciamento de finanças, sua teoria e na prática como tudo funciona, tanto para as empresas quanto para nós, na vida pessoal.

Esse trabalho tem como objetivo abordar um bom gerenciamento financeiro, como planejar, controlar, analisar todos os dados e assim fazer um bom trabalho final.

2. DESCRIÇÃO DA EMPRESA

A Porto Seguro se caracteriza por ser uma empresa brasileira, atuante no ramo de seguros. Localizada na cidade de São Paulo, foi fundada em 1945, pelos diretores e acionistas do Banco Brasileiro de Descontos (Bradesco), José Alfredo de Almeida, José da Cunha Júnior, José Andrade de Sousa e Amador Aguiar (Diretor Gerente do banco).

Reconhecida por sua atuação nos segmentos de Seguros, Saúde, Negócios Financeiros e Serviços, é composta por 27 empresas, tem cerca de 13 mil colaboradores, e atende a uma base de 8,4 milhões de clientes, por meio de uma rede de 35 mil corretores e 12 mil prestadores de serviços. A Porto Seguro é considerada a 16ª marca mais valiosa do país.

A Porto Seguro também participa de iniciativas internacionais voltadas ao desenvolvimento sustentável e à preservação cultural. Desde 2013, a empresa é signatária dos Princípios para Sustentabilidade em Seguros (PSI, na sigla em inglês), compostos por quatro princípios voltados à inserção de questões ambientais, sociais e de governança na tomada de decisão, na relação com clientes e governo, além de transparência na divulgação de práticas e resultados.

3. PROJETO INTEGRADO

3.1 FUNDAMENTOS DE CONTABILIDADE

Balço Patrimonial

O balanço patrimonial é um dos documentos mais importantes para a saúde de uma empresa, pois é através dele que conseguimos visualizar de forma detalhada a situação financeira da empresa e para onde está indo todo o dinheiro investido. Ele é composto pelos ativos (exemplo: estoque, clientes e caixa) e o passivo (exemplo: fornecedores, salários e dívidas a pagar). Ou seja, por meio do balanço patrimonial é possível observar se a empresa está tendo lucro ou prejuízo e assim passar confiança para possíveis acionistas e investidores e dizer se sua empresa é um investimento seguro e rentável.

Demonstrativo de Resultado do Exercício

Também conhecido como DRE, é um documento contábil que tem como objetivo detalhar as atividades operacionais e não operacionais de uma empresa por um período determinado de tempo. Através do DRE é possível observar se a empresa está tendo lucro ou prejuízo, em outras palavras, este tipo de documento é essencial para analisar a saúde financeira da empresa e tomar decisões estratégicas.

3.1.1 BALANÇO PATRIMONIAL

O balanço patrimonial se caracteriza por ser uma demonstração da situação econômica de uma empresa, onde costuma ser feito a cada 12 meses, mas nada impede que seja feito em um intervalo de tempo menor.

O balanço patrimonial possui três tópicos importantes sendo eles:

Ativos: São bens e direitos

Passivos: São as obrigações (Contas a pagar)

Patrimônio líquido: Corresponde a riqueza de uma empresa.

Os ativos se subdividem em:

Ativo circulante: Se caracteriza por ser bens e direitos que podem ser transformados em valores em período inferior a um ano, tais como contas a receber, estoque, aplicações, tributos a recuperar etc;

Ativo não circulante: Se caracteriza por ser bens e direitos que precisam de mais de um ano para serem transformados em valores, por exemplo, investimento e mobiliários.

Os passivos se subdividem da seguinte maneira:

Passivo circulante: São todas as dívidas, despesas e obrigações financeiras com prazo de vencimento inferior a um ano, por exemplo, impostos federais, estaduais e municipais, empréstimos, fornecedores e etc.

Passivo não-circulante: São todas as dívidas, despesas e obrigações financeiras com prazo de vencimento superior a um ano, tais como garantias de aporte e empréstimos de longo prazo.

O Patrimônio Líquido também é um integrante do Balanço Patrimonial, onde se caracteriza por ser a soma de todos os recursos próprios da empresa.

Nos Balanços Patrimoniais dos últimos três anos da empresa Porto Seguro, pudemos ter como resultado os seguintes dados, seguindo como base os dados disponibilizados no site da própria empresa, na aba de **Demonstrações Financeiras:**

2019: A empresa apresentou um ativo total de R\$ 8.894.767 de reais, somados os ativos circulantes e não circulantes, e apresentou um passivo total de R\$ 625.122,00 de reais, somados os passivos circulante e não circulante. Podemos concluir que após a análise do Balanço Patrimonial da empresa Porto Seguro, a empresa supriu o pagamento das despesas que venceriam no período inferior e superior a 1 ano, e produziu um superávit tendo um lucro positivo.

Patrimônio Líquido no Período: R\$8.269.645 de reais.

2020: A empresa apresentou um ativo total de R\$9.658.260 de reais, somados os ativos circulantes e não circulantes, e apresentou um passivo total de R\$691,258 de reais, somados os passivos circulante e não circulante. Podemos concluir que após a análise do Balanço Patrimonial da empresa Porto Seguro, concluímos que a empresa supriu o pagamento das despesas que venceriam no período inferior e superior a 1 ano, e produziu um superávit, tendo um lucro positivo.

Patrimônio Líquido no Período: R\$8.967.002 de reais.

2021: A empresa apresentou um ativo total de R\$10.101.095 de reais, somados os ativos circulantes e não circulantes, e apresentou um passivo total de R\$ 736.536.00 de reais, somados os passivos circulante e não circulante. Podemos concluir após a análise do Balanço Patrimonial da empresa Porto Seguro, concluímos que a empresa supriu o pagamento das despesas que venceriam no período inferior e superior a 1 ano, e produziu um superávit, tendo um lucro positivo.

Patrimônio Líquido no Período: R\$ 9.364.559 de reais.

3.1.2 DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DO EXERCÍCIO - DRE

Estrutura do Demonstrativo de Resultado do Exercício

O DRE pode ser gerado com dados contábeis ou gerenciais, e com base neste princípio, todas **as receitas, custos e despesas** devem ser incluídas na data em que ocorreram, independente da data de recebimento ou pagamento.

A Lei 6.404 art.187 de 15 de Dezembro de 1976, determina que a demonstração do resultado do exercício deve discriminar:

I – a receita bruta das vendas e serviços, as deduções das vendas, os abatimentos e os impostos;

II – a receita líquida das vendas e serviços, o custo das mercadorias e serviços vendidos e o lucro bruto;

III – as despesas com as vendas, as despesas financeiras, deduzidas das receitas, as despesas gerais e administrativas, e outras despesas operacionais;

IV – o lucro ou prejuízo operacional, as outras receitas e as outras despesas;

V – o resultado do exercício antes do Imposto sobre a Renda e a provisão para o imposto;

VI – as participações de debêntures, empregados, administradores e partes beneficiárias, mesmo na forma de instrumentos financeiros, e de instituições ou fundos de assistência ou previdência de empregados, que não se caracterizem como despesa;

VII – o lucro ou prejuízo líquido do exercício e o seu montante por ação do capital social.

§1º Na determinação do resultado do exercício serão computados:

a) as receitas e os rendimentos ganhos no período, independentemente da sua realização em moeda;

b) os custos, despesas, encargos e perdas, pagos ou incorridos, correspondentes a essas receitas e rendimentos.

§ 2º (Revogado). (Redação dada pela Lei nº 11.638 de 2007) (Revogado pela Lei nº 11.638 de 2007).

§ 3º somente depois de realizado poderá ser computado como lucro para efeito de distribuição de dividendos ou participações.

O DRE de uma empresa é estruturado da seguinte maneira:

- Receita Bruta
- (-) Deduções e abatimentos
- (=) Receita Líquida
- (-) CMV (Custos de mercadorias vendidas)
- (=) Lucro Bruto
- (-) Despesas com Vendas
- (-) Despesas Administrativas
- (-) Despesas Financeiras
- (=) Resultado Antes IRPJ CSLL
- (-) Provisões IRPJ E CSLL
- (=) Resultado Líquido.

RECEITA OPERACIONAL BRUTA
Vendas de Produtos
Vendas de Mercadorias
Prestação de Serviços
(-) DEDUÇÕES DA RECEITA BRUTA
Devoluções de Vendas
Abatimentos
Impostos e Contribuições Incidentes sobre Vendas
= RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA
(-)CUSTOS DAS VENDAS
Custo dos Produtos Vendidos
Custo das Mercadorias
Custo das Serviços Prestados
= RESULTADO OPERACIONAL BRUTO
(-) DESPESAS OPERACIONAIS
Despesas Com Vendas
Despesas Administrativas
(-) DESPESAS FINANCEIRAS LÍQUIDAS
(-) Receitas Financeiras
(-) Variações Monetárias e Cambiais Ativas
OUTRAS RECEITAS E DESPESAS
(-) Custo da Venda de Bens e Direitos do Ativo Não Circulante
= RESULTADO OPERACIONAL ANTES DO IR E CSLL
(-) Provisão para IR e CSLL
= LUCRO LÍQUIDO ANTES DAS PARTICIPAÇÕES
(-)PRO LABORE
= RESULTADO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO

Descrição dos tópicos da estrutura do DRE:

1. Receita bruta: Entrada de dinheiro no caixa ou no patrimônio da empresa em dinheiro ou direitos (crédito documentado que assegure propriedade de mercadorias ou bens).

2. Deduções e abatimentos: Inclui devoluções de vendas, descontos oferecidos e abatimentos de impostos que incidem diretamente sobre a venda, como ICMS, ISS etc.

3. Receita líquida: O resultado das receitas de vendas menos as deduções representam a receita líquida.

4. Custos de venda: CPV (Custo de produtos vendidos), CMV (Custos de mercadorias vendidas) e CSP (Custo dos Serviços Prestados) apresentam gastos relativos à fabricação de um produto ou preparação de um serviço. Valores despendidos com matéria-prima, distribuição, logística e etc.

5. Lucro bruto ou resultado bruto: Lucro bruto é a diferença entre a receita líquida e o gasto na produção.

6. Despesas com vendas: Gastos com comissões e custos de pós-venda.

7. Despesas Administrativas ou fixas: Despesas fixas correspondem aos gastos para manter a empresa em funcionamento independentemente de haver vendas. Alguns exemplos são: contas de aluguel, água, energia e manutenção.

8. Despesas financeiras: Gastos com juros e multas podem ser apresentados como despesas financeiras. No caso de quem mexe com importação e exportação, variações cambiais também estão neste tópico.

9. Resultados antes do IRPJ e CSLL: Resultado da conta até aqui, desconsiderando o impacto dos impostos sobre o faturamento.

10. IRPJ e CSLL: IRPJ (Imposto de Renda de Pessoa Jurídica) e CSLL (Contribuição Social sobre o Lucro Líquido) são tributos cobrados sobre o faturamento.

11. Resultado líquido: Por fim, temos o resultado líquido, obtido a partir da subtração dos impostos e taxas pagas do lucro bruto.

O valor final do DRE corresponde ao resultado de uma empresa, considerando os ganhos e descontos em um determinado período de tempo. O resultado líquido deste documento contábil é de extrema importância para auxiliar na tomada de decisões da empresa sobre seus investimentos.

Segundo o Demonstrativo de Resultado do Exercício da Porto Seguro, no ano de 2019, a empresa teve o lucro líquido no valor de R\$ 8.943 milhões de reais.

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO			
PARA O EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019			
(Em milhares de reais, exceto para informações sobre lucro por ação)			
	Nota explicativa	Dezembro de 2019	Dezembro de 2018
Receita líquida com títulos de capitalização		50.615	41.887
Arrecadação com títulos de capitalização	12	736.901	638.676
Variação da provisão para resgate		(686.286)	(596.789)
Variação das provisões técnicas		(4.883)	(3.988)
Resultado com sorteio		(2.766)	(1.755)
Custos de aquisição	13	(22.579)	(19.742)
Outras receitas e despesas operacionais		(1.399)	(1.044)
Despesas administrativas	14	(10.862)	(11.049)
Despesas com tributos		(2.758)	(2.360)
Resultado financeiro	15	9.575	4.123
Receitas financeiras		49.615	36.514
Despesas financeiras		(40.040)	(32.391)
Resultado operacional		14.943	6.072
Resultado antes dos impostos e participações		14.943	6.072
Imposto de renda	16	(3.648)	(1.384)
Contribuição social	16	(2.228)	(1.198)
Participações sobre o lucro		(124)	(160)
Lucro líquido do exercício		8.943	3.330
Quantidade de ações		13.398	13.000
Quantidade ponderada de ações		13.199	13.000
Lucro líquido por ação - R\$		0,68	0,26

Fonte: Porto Seguro.

Já no ano de 2020, a empresa aumentou seu lucro líquido, chegando no valor de R\$ 21.175 milhões de reais.

Porto Seguro Capitalização S.A.
Demonstração do resultado para o exercício findo em 31 de dezembro de 2020
(Em milhares de reais, exceto para informações sobre lucro por ação)

PORTO SEGURO
CAPITALIZAÇÃO

	Nota explicativa	Dezembro de 2020	Dezembro de 2019
Receita líquida com títulos de capitalização		60.012	50.615
Arrecadação com títulos de capitalização	12	870.472	736.901
Variação da provisão para resgate		(810.460)	(686.286)
Variação das provisões técnicas		(10.154)	(4.883)
Resultado com sorteio		(2.656)	(2.766)
Custos de aquisição	13	(23.918)	(22.579)
Outras receitas e despesas operacionais		(1.223)	(1.399)
Despesas administrativas	14	(11.492)	(10.862)
Despesas com tributos		(3.005)	(2.758)
Resultado financeiro	15	27.257	9.575
Resultado operacional		34.821	14.943
Resultado antes dos impostos e participações		34.821	14.943
Imposto de renda	16	(8.370)	(3.648)
Contribuição social	16	(5.274)	(2.228)
Participações sobre o lucro		(2)	(124)
Lucro líquido do exercício		21.175	8.943
Quantidade de ações		15.383	13.398
Quantidade ponderada de ações		14.391	13.199
Lucro líquido por ação - R\$		1,47	0,68

Fonte: Porto Seguro.

E em 2021, a empresa conseguiu um lucro líquido no valor de R\$ 26.428 milhões de reais.

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO
PARA O EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021
(Em milhares de reais, exceto para informações sobre lucro por ação)

	Nota explicativa	Dezembro de 2021	Dezembro de 2020
Receita líquida com títulos de capitalização		67.279	60.012
Arrecadação com títulos de capitalização	12	873.325	870.472
Variação da provisão para resgate		(806.046)	(810.460)
Variação das provisões técnicas		(7.922)	(10.154)
Resultado com sorteio		(3.270)	(2.656)
Custos de aquisição	13	(22.871)	(23.918)
Outras receitas e despesas operacionais		(89)	(1.223)
Despesas administrativas	14	(13.641)	(11.492)
Despesas com tributos		(3.461)	(3.005)
Resultado financeiro	15	30.625	27.257
Resultado operacional		46.650	34.821
Resultado antes dos impostos e participações		46.650	34.821
Imposto de renda	16	(11.661)	(8.370)
Contribuição social	16	(8.546)	(5.274)
Participações sobre o lucro		(15)	(2)
Lucro líquido do exercício		26.428	21.175
Quantidade de ações		45.229	28.360
Lucro líquido por ação - R\$		0,58	0,75

Fonte: Porto Seguro.

Através desses resultados, pudemos observar que a empresa Porto Seguro segue firme no mercado de seguros e aumentando seus lucros a cada ano que passa.

3.2 FUNDAMENTOS DE FINANÇAS

3.2.1 ATUALIZAÇÃO DE VALORES PELO IGP-M

A partir de sua nova estrutura de negócios, a Porto anunciou a criação da Porto Seguro Bank, que consolida os produtos e soluções financeiras da empresa. A vertical nasce com R\$ 13 bilhões de reais em ativos de crédito, R\$ 3,6 bilhões de reais em receitas e 3,5 milhões de clientes. A evolução na oferta de serviços e os resultados são destacados por Marcos Loução, CEO da Porto Seguro Bank: “Já temos uma ampla oferta de produtos financeiros consolidados. Desde 1976, nós oferecemos soluções e realizamos sonhos com o consórcio. Esse é um produto que até hoje continua crescendo e que, no último ano, aumentou a carteira em 36%. De lá para cá, acompanhando as necessidades de mercado, desenvolvemos produtos relevantes até hoje”, diz.

“Em 1992, criamos o Garantia Locatícia, que, no último ano, cresceu 82% em vendas e alcançou a marca de R\$ 18 bilhões de reais em aluguéis garantidos. Depois disso, foi a vez do financiamento de veículos. Em 2007, ousamos com a criação do cartão de crédito Porto e, mesmo em um mercado concentrado, nos consolidamos e fizemos a diferença – são mais de 10 milhões de cartões emitidos. Com uma das maiores faturas médias de mercado, temos um faturamento de R\$ 38 bilhões de reais anualmente, isso com uma ativação superior a 65%.”

Com tantos serviços e produtos de banco, a Porto Seguro Bank lança também a conta digital Porto. Junto ao cartão de crédito, a conta será a porta de entrada para o “ecossistema Porto”, que unirá todos os elementos em uma única plataforma. “Agora estamos unindo toda a solidez e confiança da Porto com a capacidade de inovar e desenvolver novas soluções desta nova estrutura. Isso nos deixa numa posição bastante competitiva para criar soluções para todas as necessidades dos clientes”, afirma Loução.

A conta digital Porto Seguro Bank estará disponível para quem já possui as soluções financeiras da empresa. Mesmo em fase de testes, esta modalidade terá diversas funções e já nasce com o seguro Conta Protegida, que garante proteção aos usuários de saques e transferências feitas sob coação.

A Porto Seguro já possui serviços como celular e carro por assinatura, saúde pet e reparos para a casa, continuará com a Porto Seguro Bank, investindo em experiências, os clientes do cartão de crédito da empresa que já têm benefícios e vantagens no Teatro Porto e no Blue Note, ambos em São Paulo, também terão pré-vendas e vantagens em shows internacionais.

Além disso, a Porto Seguro Bank também é patrocinadora oficial do Grande Prêmio São Paulo de Fórmula 1, pelos próximos três anos na categoria financeira. Em 2022, os clientes já terão acesso a uma arquibancada exclusiva, cujos ingressos devem ser anunciados em 15 de junho.

A empresa encerrou o primeiro trimestre de 2022 com um Lucro Líquido de R\$ 175,1 milhões de reais e uma Receita Total de R\$ 5,9 bilhões de reais.

IGP-M

- **Agosto de 2022:** 8,59%

Possivelmente o reajuste ficaria:

- **Lucro líquido:** 175.100.00 + 15.041.090
- **Receita total:** 5.900.000.000 + 506.810.000

IGP-M é a sigla para **Índice Geral de Preços-Mercado**. Ele é calculado e divulgado mensalmente pelo **Instituto Brasileiro de Economia da Fundação Getúlio Vargas (FGV IBRE)** e foi concebido para ser uma medida abrangente da variação de preços, englobando diversas etapas de uma cadeia produtiva – ou seja, abrange não só os preços que chegam na ponta final de venda, como também os do meio do processo.

Finalidade do IGP-M e onde usar:

O IGPM é conhecido como responsável pela correção de aluguéis e tarifas de financiamento imobiliário, e a preferência histórica por este índice em relação ao IPCA, se explica pelo fato de o primeiro considerar em seu cálculo os preços da construção civil. Ambos podem ser utilizados como indexadores de investimentos em renda fixa e, ainda que o IGPM não seja eventualmente um indexador, ele representa importante indicador do comportamento das taxas de juros, que acaba por direcionar a tomada de decisão em relação aos investimentos e ao crédito.

Em decorrência do represamento de demanda pela pandemia e a instabilidade econômica, houve nos últimos anos uma valorização significativa do IGPM, influenciada principalmente pelo dólar, preços de insumos importados e de exportação. Por essa razão, muitos advogados e economistas já começam a questionar a legitimidade do índice como referência em contratos relacionados à habitação como o aluguel ou o financiamento imobiliário.

Essa forte assimetria entre o IPCA e o IGPM, combinada ao aumento do desemprego e redução do poder de compra real do brasileiro, incitou advogados e profissionais do mercado imobiliário a sugerir outros indicadores para a correção deste tipo de contrato, como o IPCA ou o INPC.

Inclusive, a FGV afirma que o IGPM, embora seja amplamente utilizado neste tipo de contrato, nunca foi adequado para correção de aluguéis e que nunca foi recomendado para tal propósito. Seguindo a mesma tônica, foi apresentado no Congresso o PL 1026/2021, projeto de lei que fixa a variação do IPCA como teto no reajuste de contratos de aluguel, em especial pela sua menor sujeição a fatores cambiais e ao comércio exterior.

A mudança do índice, no entanto, não garante que os contratos sejam mais baratos. Por muitos anos o IGPM esteve em queda, enquanto o IPCA se mantinha subindo, cenário também motivado pelo primeiro possuir dezenas de produtos de exportação cotados em dólar.

De toda forma, o IPCA tem muito mais aderência à economia doméstica, uma vez que é o termômetro dos preços de consumo no país. Tende a subir, em regra, quando a economia e o consumo também estão em trajetória ascendente. Alguns especialistas entendem que a utilização do IPCA também não é ideal para correção deste tipo de contrato, por considerar em sua base de cálculo os preços dos combustíveis, que tem direta correlação com o mercado internacional, e por conseguinte, com a taxa de câmbio.

Ao passo que o IGPM chegou a alcançar no acumulado de 12 meses em 2021 uma valorização de mais de 30%, o IPCA, embora mais tímido, fechou o ano em alta de 10%, a maior taxa dos últimos anos. Em face deste cenário, a FGV lançou o IVAR (Índice de Variação de Aluguéis Residenciais).

O novo índice foi criado exclusivamente para acompanhar as variações no mercado de aluguéis residenciais, tendo por base fundamentos próprios do mercado imobiliário em seu cálculo. A partir de uma parceria com administradoras de imóveis, a FGV coleta preços de contratos novos, reajustados e renegociados para medir o comportamento do mercado e a disparidade entre o que é efetivamente praticado e a variação dos outros índices de inflação utilizados.

O IVAR finalizou 2021 com uma oscilação negativa em 0,6%, que demonstra uma grande distorção em relação aos outros índices de inflação, e que as negociações sofrem pressão de variáveis não consideradas nas outras metodologias generalistas, como oferta e demanda e a deflação do poder de compra da população.

Ainda considerando a especificidade do período pandêmico, os aluguéis não poderiam ter subido na mesma medida dos índices de inflação, pois houve redução de renda, uma deterioração do mercado de trabalho e da economia brasileira como um todo no mesmo período.

Como o IGP-M pode ser obtido:

Para medir a inflação, são analisados os preços a partir do dia 21 do mês anterior até o dia 20 do mês de referência e a divulgação ocorre ao final do mês de referência.

Com abrangência setorial, a FGV analisa dados de sete capitais: São Paulo, Rio de Janeiro, Salvador, Recife, Porto Alegre, Belo Horizonte e Brasília.

Os setores que são avaliados em diferentes pesos são a construção civil, a indústria, a agricultura e os serviços de moradia e varejo. Por esta razão a FGV calcula três sub-índices que serão utilizados como componentes do IGPM.

Valores de 3 anos:

- **2022: Lucro líquido:** 175 milhões
- **Renda total:** 5,9 bilhões

- **2021: Lucro líquido:** 538,8 milhões
- **Renda total:** 1,544 bilhões

- **2020: Lucro líquido:** 409,2 milhões
- **Renda total:** 1,7 bilhões

Última parte é calcular esses valores atualizados com o IGP-M

Porto Seguro Previdência

Tabela de Rentabilidade Mensal - Agosto/2022



Plano	2022							Acumulados				Variação Acumulada (meses)				
	Ago	Jul	Jun	Mai	Abr	mar	2022	2021	2020	2019	2018	12	24	36	48	60
Porto Seguro Plano de Previdência Tradicional																
IGPM-6% ¹	-0,21	0,69	1,07	1,01	1,90	2,24	11,89	24,83	30,54	13,75	14,77	15,09	59,94	91,04	113,20	147,77

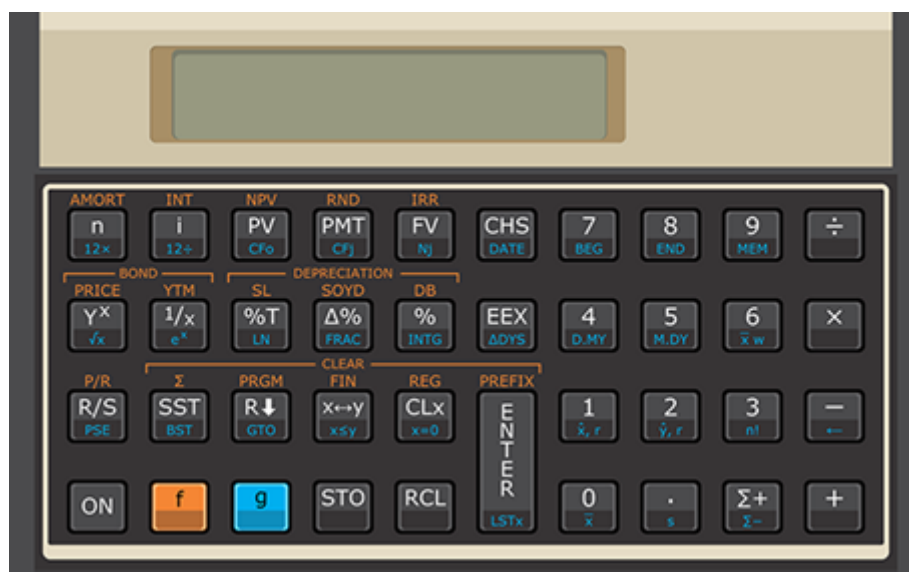
Indicadores de Mercado	2022							Acumulados				Variação Acumulada (meses)				
	Ago	Jul	Jun	Mai	Abr	mar	2022	2021	2020	2019	2018	12	24	36	48	60
CDI	1,17	1,03	1,01	1,03	0,83	0,92	7,74	4,39	2,77	5,97	6,42	10,20	13,18	17,57	24,95	33,50
Poupança	0,74	0,66	0,65	0,67	0,56	0,60	5,04	2,99	2,10	4,26	4,62	6,72	8,68	11,82	16,87	22,69

¹ Índice de correção da reserva matemática de benefícios a conceder. (fonte: Regulamento do Plano).

Fonte: Porto Seguro

3.2.2 A CALCULADORA FINANCEIRA HP 12C

A calculadora HP 12C, lançada em 1981, pela empresa de informática e tecnologia Hewlett-Packard, é uma ferramenta financeira muito utilizada para a execução de cálculos que envolvem taxas, juros e porcentagens.



Para a realização desses cálculos é necessário saber a função de algumas teclas:

- **n** = Período (Number)
- **i** = Juros (Interest)
- **PV** = Valor Presente (Present Value)
- **PMT** = Valor do Pagamento Periódico (Periodic Payment Amount)
- **FV** = Valor Futuro (Future Value)

Exemplos:

1) Um capital de R\$ 1.000,00 é aplicado em uma taxa composta de 2% ao mês, gerando um montante de R\$ 1.500,00. Qual o prazo da aplicação?

Passo a passo da resposta:

- 1) f REG (Sempre necessário para limpar o registro da HP)
- 2) 1.000 CHS PV
- 3) 2 i
- 4) 1.500 FV
- 5) n
- 6) Resposta: 21.

2) Quanto se deve investir hoje para poder resgatar R\$ 10.000,00 daqui a 5 anos, a juros de 1% ao mês?

Passo a passo da resposta:

- 1) f REG
- 2) 10.000 CHS FV
- 3) I i
- 4) 60 n
- 5) PV
- 6) Resposta: 5.504,50.

Valor Presente Líquido (VPL)

VPL ou em inglês NPV, é uma fórmula financeira que determina o valor presente de pagamentos futuros descontados a uma taxa de juros apropriada, ou seja, quanto os futuros pagamentos somados a um custo inicial estariam valendo nos dias de hoje.

Exemplo:

- Qual é o Valor Presente Líquido (VPL) do seguinte investimento, considerando um custo de oportunidade de 12% a.a.:

- Investimento: R\$ 2.000.000,00;
- Caixa gerado no 1º ano: R\$ 1.500.000,00;
- Caixa gerado no 2º ano: R\$ 1.000.000,00;
- Caixa gerado no 3º ano: R\$ 500.000,00.

Passo a passo da resolução:

Pressionar		Objetivo	Visor
f	REG	Limpar a HP	0,00
2000000	CHS g CFo	Inserir o Valor do Investimento	-2.000.000,00
1500000	g CFj	Inserir o Primeiro Valor Gerado	1.500.000,00
1000000	g CFj	Inserir o Segundo Valor Gerado	1.000.000,00
500000	g CFj	Inserir o Terceiro Valor Gerado	500.000,00
12	i	Inserir a Taxa	12,00
f NPV		Encontrar o Valor Presente Líquido (VPL)	492.369,72

Fonte: harioncamargo.com

Resposta do exemplo: R\$ 492.369,72.

Taxa Interna de Retorno (TIR)

Do inglês *Internal Return Rate (IRR)*, é uma fórmula utilizada para calcular a taxa de retorno do investimento.

Para avaliar o fluxo de caixa, é necessário utilizar as seguintes funções da HP12-C:

- [CFo] - Fluxo de caixa inicial, considerado o fluxo de caixa no momento "zero" (investimento).
- [CFj] - Fluxo de caixa de cada período seguinte
- [Nj] - Repete fluxos iguais e consecutivos
- [IRR] - Taxa interna de retorno (ou TIR)

Exemplo: Uma empresa fez uma captação no valor de R\$ 100.000,00, e se comprometeu em fazer o pagamento em 3 vezes, com pagamento sequenciais de R\$ 50.000,00, R\$ 40.000,00 e R\$ 30.000,00, para cada mês seguinte ao da captação, qual foi a taxa de juros paga por esta empresa?

Resolução:

Pressionar		Objetivo	Visor
f	REG	Limpar a HP	0,00
100000	CHS g CFo	Inserir o Valor do Investimento	-100.000,00
50000	g CFj	Inserir o Primeiro Valor Gerado	50.000,00
40000	g CFj	Inserir o Segundo Valor Gerado	40.000,00
30000	g CFj	Inserir o Terceiro Valor Gerado	30.000,00
f IRR		Encontrar a Taxa Interna de Retorno (TIR)	10,65

Fonte: harioncamargo.com

Resposta do exemplo: 10,65 % ao mês.

Calculando a atualização do IGP-M da empresa Porto Seguro

Através da calculadora HP12C, também é possível obter resultados de correção de inflação, como o IGP-M. Abaixo seguem os dados dos 3 últimos valores de Lucro Líquido que a empresa Porto Seguro obteve nos anos de 2019, 2020 e 2021.

Ano/2019**Lucro Líquido:** R\$ 8.943.000 milhões**Índice Geral de Preços – Mercado (IGP-M)****Dezembro/2018:** 707,441**Dezembro/2021:** 1.100,988

Passo a passo: Na calculadora HP12C, devemos digitar o primeiro valor (707,441), apertar a tecla *Enter*, digitar o segundo valor (1.100,988) e depois a tecla de porcentagem ($\Delta\%$). Assim saberemos o valor do índice da inflação, neste caso, o resultado foi de 55,63%.

Agora para o valor corrigido, devemos digitar o valor do lucro líquido (8.943.000), apertar a tecla *Enter*, digitar o resultado do índice (55,63), depois o botão de % e +. No visor vai aparecer o resultado do lucro líquido com o valor corrigido do IGP-M, neste caso, o total foi de **R\$ 13.917.990 milhões.**

Ano/2020**Lucro Líquido:** R\$ 21.175.000 milhões**Índice Geral de Preços – Mercado (IGP-M)****Dezembro/2019:** 759,112**Dezembro/2021:** 1.100,988

Passo a passo: Na calculadora HP12C, devemos digitar o primeiro valor (759,112), apertar a tecla *Enter*, digitar o segundo valor (1.100,988) e depois a tecla de

porcentagem ($\Delta\%$). Assim saberemos o valor do índice da inflação, neste caso, o resultado foi de 45,03%.

Agora para o valor corrigido, devemos digitar o valor do lucro líquido (21.175.000), apertar a tecla *Enter*, digitar o resultado do índice (45,03), depois o botão de % e +. No visor vai aparecer o resultado do lucro líquido com o valor corrigido do IGP-M, neste caso, o total foi de **R\$ 30.710.103 milhões**.

Ano/2021

Lucro Líquido: R\$ 26.428.000 milhões

Índice Geral de Preços – Mercado (IGP-M)

Dezembro/2020: 934,758

Dezembro/2021: 1.100,988

Passo a passo: Na calculadora HP12C, devemos digitar o primeiro valor (934,758), apertar a tecla *Enter*, digitar o segundo valor (1.100,988) e depois a tecla de porcentagem ($\Delta\%$). Assim saberemos o valor do índice da inflação, neste caso, o resultado foi de 17,78%.

Agora para o valor corrigido, devemos digitar o valor do lucro líquido (26.428.000), apertar a tecla *Enter*, digitar o resultado do índice (17,78), depois o botão de % e +. No visor vai aparecer o resultado do lucro líquido com o valor corrigido do IGP-M, neste caso, o total foi de **R\$ 31.126.898 milhões**.

3.3 CONTEÚDO DA FORMAÇÃO PARA A VIDA: GERENCIANDO FINANÇAS

3.3.1 GERENCIANDO FINANÇAS

O gerenciamento financeiro é um conjunto de procedimentos, métodos e ações que permitem que as empresas façam o controle, a análise e o planejamento das suas atividades. Um bom gerenciamento das finanças, possibilita que os profissionais especializados analisem o cenário e tracem suas metas para que a empresa melhore seus resultados e seu gerenciamento.

É importante que o empreendedor tenha o conhecimento do assunto, pois, auxilia o proprietário do negócio a ter um bom gerenciamento financeiro, administrar e controlar os custos gerados na produção e comercialização de serviços ou produtos. O preço final de um produto ou serviço prestado, depende do valor investido. Dessa forma, quando não existe um gerenciamento de finanças eficiente, a empresa arrisca cobrar valores que não condizem com a realidade, podendo afetar as margens de lucro, o volume de vendas e principalmente o andamento geral do seu empreendimento.

Para que serve o gerenciamento financeiro

O gerenciamento financeiro mantém os gastos de uma empresa equilibrados em relação aos seus ganhos, possibilitando que ela opere de forma lucrativa. Existem quatro pilares que se consideram como principais no processo organizacional financeiro: **Planejar, Controlar, Analisar e Investir.**

Importância do gerenciamento financeiro: Quando bem executado, serve de suporte para que a empresa cresça e se desenvolva. Dessa forma, uma ação financeiramente saudável sabe quando, como e quanto utilizar de seus recursos.

Pontos importantes para um bom gerenciamento financeiro:

- Gastar menos do que recebe;
- Planejar seus próximos passos financeiros;
- Realizar investimentos pontuais e assertivos;
- Guardar dinheiro, criando uma reserva de emergência.

Consequências de um mau gerenciamento financeiro: Um mau gerenciamento financeiro pode ser realmente fatal para o negócio. No entanto, essa é apenas uma das últimas consequências que podem acontecer. Não é porque o seu gerenciamento financeiro é mal conduzido que, em curto prazo, sua empresa vai fechar.

Na verdade, esse mau gerenciamento pode drenar uma empresa por anos, machucando gradualmente sua integridade financeira e limitando seu potencial de investimento. Com isso, a organização não se desenvolve. Os resultados se mantêm até o momento da queda. Portanto, saber administrar as finanças da sua empresa é essencial para um bom gerenciamento empresarial.

Tópico 1: Saber, exatamente, aonde você quer chegar, o sonho é abstrato. Então, para transformá-lo em projeto, você deve definir qual é exatamente o objeto do seu sonho. Por exemplo, você pode sonhar em ter um carro, mas isso é muito vago. Defina: qual é o carro que você quer? Quais os opcionais que você quer incluir? Ou, quem sabe, o seu sonho seja fazer uma viagem. Para realizar esse sonho, você precisa definir para onde você quer ir, por quanto tempo, em que tipo de hospedagem você pretende ficar etc.

Tópico 2: Estabelecer metas claras e objetivas para seu projeto, este é o passo em que você irá detalhar como realizará o seu sonho. Procure planejar e descrever, de modo específico, as metas que você deverá alcançar para que seu sonho seja realizado. Vamos trabalhar com um exemplo? Suponha que o seu sonho seja comprar um carro zero quilômetro no valor de R\$25 mil, daqui a dois anos. Uma boa alternativa talvez seja poupar todo mês R\$1 mil para comprá-lo. Aplicando mensalmente esse valor em

um investimento como a caderneta de poupança, cuja característica é de alta liquidez e segurança, em 23 meses você terá o dinheiro para comprar o carro à vista, considerada uma rentabilidade de 0,5% ao mês.

Tópico 3: Internalizar a visão de futuro trazida pela perspectiva de realização do projeto Para internalizar a visão de futuro trazida pela perspectiva de realização do projeto, você deverá pensar em tudo aquilo que a realização do sonho lhe trará de bom. Pense nos prazeres que você terá. Veja-se com o produto ou no lugar em que você sonha estar. Sinta-se com o sonho realizado. Essa atitude lhe dará motivação para seguir o caminho em busca da concretização do seu sonho.

Tópico 4: Estabelecer etapas intermediárias Cabe a cada um manter o controle da viabilidade de seus projetos. As etapas são momentos intermediários no percurso da caminhada e servem para verificar o percurso que você tem caminhado e, caso necessário, reavaliar e direcionar melhor o seu projeto em busca da realização do seu sonho. As situações podem se alterar ao longo do tempo, exigindo ou permitindo que você altere o percurso inicialmente pensado. Por exemplo: podem surgir despesas inesperadas em sua vida; você pode receber um aumento; o preço do carro pode aumentar; enfim, diversas situações podem ocorrer durante esse intervalo, e cabe a você decidir sobre a necessidade ou a possibilidade de uma eventual alteração na quantia poupada a cada mês.

1. Faça um orçamento: Elabore uma lista com todos os seus custos fixos, como água, luz, telefone, aluguel etc. Depois calcule qual é a quantia média de todas essas despesas no mês. O valor encontrado é o seu custo de vida. É necessário ter claro em mente que esse montante já compromete uma parte da sua renda todo mês e, por isso, é preciso acompanhar sempre suas futuras despesas para garantir que tudo esteja conforme o planejado. O valor que sobrar é o que você tem disponível para aplicar em custos variáveis, fazer investimentos ou criar uma reserva financeira.

2. Estabeleça metas para economizar: A economia não pode ser feita somente com o dinheiro que sobrou no final do mês. Ela deve ser um objetivo, pois assim você não só monitora suas despesas como também passa a ter uma projeção financeira. Para isso, você pode determinar um valor mensal para reservar e, ao receber o salário, separar imediatamente essa quantia em um lugar diferente da conta que você usa para os gastos diários.

3. Restrinja seus gastos do dia a dia: Da mesma forma que você deve estipular metas para economizar, uma boa ideia é definir metas para os gastos, estabelecendo um limite máximo por mês que pode ser empregado em cada tipo de despesa. Você pode fazer essa divisão por categorias, por exemplo:

- 15% com supermercado;
- 10% com lazer;
- 5% com vestuário e demais acessórios.

Isso não significa que você deve gastar esse valor todo mês, mas sim que é o máximo que pode investir em cada modalidade. Esse é um grande avanço no seu processo para organizar as finanças pessoais.

4. Evite gastos desnecessários: Quando entende para onde sua renda está indo, fica mais fácil avaliar o que é importante e o que é dispensável em seu orçamento pessoal. Dessa forma, você consegue evitar o comprometimento do seu salário com despesas que não pode pagar.

Quando for comprar algo, pergunte para si mesmo se tem condições de pagar e se realmente aquilo é necessário. Às vezes a vontade fala mais alto, mas é preciso se controlar, já que é melhor não ter aquilo do que se endividar. Caso tenha mais de uma prioridade, porém só possa arcar com uma delas, dê preferência a mais essencial. Em alguns momentos é necessário ponderar algumas coisas.

Que tal você deixar de gastar em coisas supérfluas para poder investir, guardar para ter uma aposentadoria mais tranquila ou economizar para conquistar algo que deseja muito? Isso pode ser bem interessante!

5. Fique longe das dívidas: Caso você não tenha dívidas, já está indo por um bom caminho em relação ao controle das finanças pessoais. Contudo, caso tenha, esse é o primeiro problema que deve solucionar para se organizar financeiramente.

Contas em atraso acarretam outros custos, já que taxas e juros são cobrados e tiram a chance de você economizar e se controlar. Nessas situações, todo o dinheiro que entra é gasto com pagamentos das contas, e o objetivo principal passa a ser quitar a dívida. Como forma de resolver esse problema, você pode tentar renegociar ou parcelar a dívida, e ficar livre dessa “pedra” no seu projeto de organização financeira.

6. Separe um valor para as despesas anuais: Um erro cometido pela maioria das pessoas é focar somente nos gastos mensais e deixar de considerar as despesas anuais, por exemplo, IPVA, IPTU e seguros. Esses gastos acabam se tornando um problema quando não são programados, já que, se você não se planeja para pagá-los, pode passar por aperto quando eles chegarem. Por esse motivo, o adequado é reservar uma quantia para essas despesas no decorrer do ano. Uma ideia é você separar um valor específico todo mês para elas.

7. Tenha uma reserva para emergências: Situações inesperadas podem acontecer a qualquer momento, por isso é preciso estar preparado. A finalidade de criar um fundo de emergência é se prevenir para os imprevistos, como rescisão de contratos, problemas de saúde, consertos no carro, entre outros. É necessário ter tranquilidade financeira em horas como essas e a reserva emergencial assegura isso.

8. Separe as contas pessoais das contas profissionais: O controle financeiro deve ser feito por qualquer pessoa. Mas, quando você também é uma pessoa jurídica, é necessário ter atenção redobrada. As contas pessoais nunca podem se misturar com as contas profissionais e isso vai além da questão de se organizar.

Se misturar essas contas e usar sua renda pessoal para quitar dívidas da pessoa jurídica e vice-versa, além de poder ter sérias consequências, por exemplo, a

impossibilidade de planejamento financeiro do negócio, sua contabilidade também ficará comprometida. Isso porque, todo CNPJ deve fazer a conciliação bancária que é a verificação do extrato bancário da conta PJ com a declaração de entradas e saídas da empresa. Ao misturar finanças pessoais e profissionais, a conta não fecha. Para não ter esse problema, o ideal é abrir duas contas bancárias diferentes: uma para pessoa física e outra para pessoa jurídica. Com isso, você evita que as contas e rendas das duas se misturem.

9. Use a tecnologia a seu favor: Existem diversos aplicativos disponíveis no mercado que podem auxiliar nessa tarefa de organizar as finanças pessoais no seu dia a dia. Dessa forma, fica mais fácil registrar e controlar todos os gastos que fazem parte da sua rotina. Um bom exemplo é o GuiaBolso.

Isso vai permitir que você identifique quais valores estão sendo gastos desnecessariamente e, assim, poderá cortá-los. O importante é aprender a controlar as finanças, economizar e cuidar melhor da sua renda.

3.3.2 ESTUDANTES NA PRÁTICA

Para este projeto, desenvolvemos um vídeo, no qual, damos sugestões de como gerenciar seu dinheiro e manter uma estabilidade financeira. Assim como já apresentado anteriormente no trabalho, são hábitos que todos nós, como sociedade, podemos ter para um futuro seguro e sem dor de cabeça com dívidas. O vídeo pode ser acessado através do link: <https://youtu.be/Tck18bdshrY>.

4. CONCLUSÃO

Neste trabalho de PI, pudemos estudar e ver a importância de um Balanço Patrimonial, e que através dele conseguimos visualizar a situação financeira da empresa e saber se a empresa está tendo lucro ou prejuízo.

Para uma empresa receber investimento, ela precisa passar informações confiáveis para seus investidores, e com o Balanço patrimonial e também o DRE (Demonstração do Resultado do Benefício) é possível proporcionar as informações mais relevantes da empresa.

Realizamos o estudo das utilidades da calculadora HP 12C, a qual foi lançada em 1981, pela empresa de informática e tecnologia Hewlett-Packard, é uma ferramenta financeira muito utilizada para a execução de cálculos que envolvem taxas, juros e porcentagens.

Elaboramos também um vídeo, onde foi dado dicas de como ter uma boa gestão financeira para assim ter um futuro próspero e feliz.

REFERÊNCIAS

Porto Seguro. <https://www.portoseguro.com.br/>

Relações com Investidores - Porto Seguro. <https://ri.portoseguro.com.br/informacoes-aos-acionistas/demonstracoes-financeiras-por-empresa/> . Acesso em 30/08/2022.

Qual a importância do balanço patrimonial para uma empresa?. Disponível em: <https://www.whow.com.br/qual-a-importancia-do-balanco-patrimonial-para-uma-empresa/> . Acesso em 26/08/2022.

Fique por dentro do que é DRE e qual a função no seu negócio. Disponível em: <https://www.whow.com.br/fique-por-dentro-do-que-e-dre-e-qual-a-sua-funcao-no-seu-negocio/> . Acesso em 26/08/2022.

Artigo 187 da Lei nº 6.404 de 15 de Dezembro de 1976. Disponível em: <https://www.jusbrasil.com.br/topicos/11485321/artigo-187-da-lei-n-6404-de-15-de-dezembro-de-1976> . Acesso em 28/08/2022.

Como fazer um demonstrativo de resultados. Disponível em: <https://www.sebrae.com.br/sites/PortalSebrae/ufs/ap/artigos/como-fazer-um-demonstrativo-de-resultados,48f3ace85e4ef510VgnVCM1000004c00210aRCRD> . Acesso em 28/08/2022.

Análise de DRE (Demonstrativo de Resultados do Exercício): tudo que você precisa saber em um só lugar. Disponível em: <https://www.treasy.com.br/blog/dre-demonstrativo-de-resultados-do-exercicio/> . Acesso em 28/08/2022.

DRE: Conheça a estrutura e observe os modelos. Disponível em: <https://www.jornalcontabil.com.br/dre-conheca-a-estrutura-e-observe-os-modelos/> . Acesso em 28/08/2022.

Índice Geral de Preços - Mercado (IGP-M). Disponível em: <https://www.valor.srv.br/indices/igp-m.php?pagina=1> . Acesso em 18/09/2022.

Calculadora financeira HP12C online. Disponível em: vichinsky.com.br/hp12c/hp12c.php . Acesso em 18/09/2022.

9 dicas para organizar suas finanças pessoais . Disponível em: <https://www.contabilizei.com.br/contabilidade-online/9-dicas-para-organizar-suas-financas-pessoais/>. Acesso em 18/09/2022.

Cuidando do seu dinheiro - Gestão de Finanças Pessoais. Disponível em: <https://www.contabilizei.com.br/contabilidade-online/9-dicas-para-organizar-suas-financas-pessoais/>. Acesso em 18/09/2022.

IPCA E IGPM: O que são e quais as diferenças entre eles. Disponível em: <https://blog.nubank.com.br/ipca-e-igp-m-o-que-sao-e-quais-as-diferencas-entre-eles/>. Acesso em 18/09/2022.

Porto Seguro Bank já nasce bilionária. Disponível em: <https://forbes.com.br/forbes-money/2022/05/brandvoice-porto-seguro-bank-ja-nasce-bilionaria/> . Acesso em 20/09/2022.

IGPM: o que é, como é calculado e para que serve?. Disponível em: <https://www.jota.info/tributos-e-empresas/mercado/igpm-o-que-e-como-e-calculado-e-para-que-serve-29032022#>. Acesso em 21/09/2022.

Balanco Patrimonial: O que é? Saiba como fazer e exemplos. Disponível em: <https://www.contabilizei.com.br/contabilidade-online/balanco-patrimonial/#:~:text=O%20Balan%C3%A7o%20Patrimonial%20%C3%A9%20composto,o%20patrim%C3%B4nio%20I%C3%ADquido>. Acesso em 21/09/2022.

ANEXOS

PORTO SEGURO S.A. e Controladas
Balço patrimonial em 31 de dezembro de 2019
(em milhares de reais)

ATIVO	Nota explicativa	Controladora		Consolidado		PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	Nota explicativa	Controladora		Consolidado	
		Dezembro de 2019	Dezembro de 2018	Dezembro de 2019	Dezembro de 2018			Dezembro de 2019	Dezembro de 2018		
Circulante		1.790.847	1.654.400	22.783.780	21.962.261	Circulante		351.906	327.216	18.000.704	16.798.875
Caixa e equivalentes de caixa	7	224.339	115.790	893.263	769.472	Passivos de contratos de seguro e previdência complementar	20	-	-	9.028.721	8.800.212
Instrumentos financeiros						Débitos de operações de seguro e resseguro	21	-	-	398.365	351.353
Instrumentos financeiros a valor justo por meio do resultado	8.1.1	1.503.097	1.489.290	8.619.251	10.042.399	Passivos financeiros	22	-	-	6.861.875	5.385.433
Instrumentos financeiros a valor justo por meio de outros resultados abrangentes	8.1.2	-	-	685.521	-	Impostos e contribuições a receber	11.2	1.950	564	543.892	456.490
Empreendimentos e financiamentos	9	-	-	5.900.961	5.029.569	Dividendos e CP a pagar	16.1	102.669	304.949	322.955	309.668
Empreendimentos e financiamentos	9	-	-	3.994.251	3.628.196	Instrumentos financeiros derivativos	14	806	-	4.072	689
Prêmios a receber de segurados	10	-	-	63.409	67.562	Passivo de amendamento	24	-	-	13.953	-
Recebíveis de prestação de serviços	20.3	-	-	134.450	102.836	Outros passivos	25	16.481	22.009	785.271	814.919
Ativos de resseguro	11.1	41.288	44.568	153.208	154.750	Não circulante		273.216	278.265	6.440.811	6.118.362
Impostos e contribuições a recuperar	12	-	-	176.690	172.892	Passivos de contratos de seguro e previdência complementar	20	-	-	5.577.061	5.522.319
Bens à venda	13	-	-	1.815.151	1.663.034	Passivos financeiros	22	-	-	237.736	166.714
Custos de aquisição diferidos	14	-	793	7.440	5.002	Impostos de renda e contribuição social diferidos	11.3.2	273.216	278.265	292.139	279.948
Instrumentos financeiros derivativos	15	31.073	4.071	336.135	326.650	Instrumentos financeiros derivativos	14	-	-	-	13
Outros ativos						Passivo de amendamento	24	-	-	124.145	-
Não circulante		7.053.920	6.584.625	9.927.519	8.608.657	Outros passivos	25	-	-	64.543	61.976
Realizável a longo prazo						Provisões judiciais	23	-	-	144.207	87.392
Instrumentos financeiros						Patrimônio líquido		8.269.645	7.643.241	8.269.784	7.643.721
Instrumentos financeiros a valor justo por meio do resultado	8.1.1	-	-	1.552	4.501	Capital social	26 a	4.000.000	4.000.000	4.000.000	4.000.000
Instrumentos financeiros a valor justo por meio de outros resultados abrangentes	8.1.2	-	-	2.120.630	2.871.569	Reservas de lucros	26 c	3.773.745	3.209.333	3.773.745	3.209.333
Instrumentos financeiros mensurados a custo amortizado	8.2	-	-	254.697	977.310	(i) Ações em seguradora	26 b	(19.788)	-	(19.788)	-
Empreendimentos e financiamentos	9	-	-	680.729	463.904	Reservas de lucros - demais	26 c	3.793.533	3.209.333	3.793.533	3.209.333
Empreendimentos e financiamentos	9	-	-	487.289	463.904	Dividendos a serem propostos	26 d	361.418	343.055	361.418	343.055
Prêmios a receber de segurados	10	-	-	4.275	1.650	Outros resultados abrangentes		134.482	90.856	134.482	90.856
Ativos de resseguro	20.3	-	-	4.027	1.912	Participação dos acionistas não controladores		-	-	139	477
Impostos de renda e contribuição social diferidos	11.1.1	-	-	246.930	278.468						
Impostos e contribuições a recuperar	11.1	-	-	2.261	4.818						
Custos de aquisição diferidos	13	-	-	47.625	27.697						
Outros ativos	15	176	1.092	434.204	322.960						
Investimentos											
Propriedades imobiliárias de investimento											
Investimento em controladas	16	7.026.453	6.501.948	-	-						
Imobilizado	17	-	-	1.564.446	1.533.154						
Intangível	18	-	-	2.036.648	2.001.097						
Ativo de direito de uso	19	-	-	118.957	-						
TOTAL DO ATIVO		8.894.767	8.239.025	32.711.290	30.569.918	TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO		8.894.767	8.239.025	32.711.290	30.569.918

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

PORTO SEGURO S.A. e Controladas
Balço patrimonial em 31 de dezembro de 2021
(em milhares de reais)

ATIVO	Nota explicativa	Controladora		Consolidado		PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	Nota explicativa	Controladora		Consolidado	
		Dezembro de 2021	Dezembro de 2020	Dezembro de 2021	Dezembro de 2020			Dezembro de 2021	Dezembro de 2020		
Circulante		1.652.927	1.787.513	27.313.577	24.520.216	Circulante		420.154	423.001	24.959.084	20.745.575
Caixa e equivalentes de caixa	7	60.496	146.714	1.400.814	915.811	Passivos de contratos de seguro e previdência complementar	20	-	-	10.670.728	9.504.582
Ativos financeiros						Débitos de operações de seguro e resseguro	21	-	-	610.789	902.124
Aplicações financeiras avaliadas a valor justo por meio do resultado	8.1.1	872.100	1.581.446	7.477.241	8.999.512	Passivos financeiros	22	16.018	-	11.638.808	8.919.922
Empreendimentos e financiamentos	9	-	-	9.382.483	7.138.576	Impostos e contribuições a receber	11.2	1.001	2.399	660.563	539.776
Empreendimentos e financiamentos	9	-	-	5.550.561	4.608.363	Dividendos e CP a pagar	16.2	357.970	398.759	357.970	406.111
Prêmios a receber de segurados	10	-	-	80.400	20.304	Instrumentos financeiros derivativos	14	-	-	143	-
Recebíveis de prestação de serviços	20.3	-	-	159.734	179.764	Passivo de amendamento	24	-	-	12.894	20.227
Ativos de resseguro	11.1	49.456	30.468	218.263	130.025	Outros passivos	25	23.097	21.810	865.877	866.600
Impostos e contribuições a recuperar	12	-	-	208.844	107.899	Não circulante		316.980	248.167	7.369.026	6.980.878
Bens à venda	13	-	-	2.218.715	1.524.641	Passivos de contratos de seguro e previdência complementar	20	-	-	6.788.877	6.112.461
Custos de aquisição diferidos	14	709	-	18.022	-	Passivos financeiros	22	39.583	-	719.191	262.484
Instrumentos financeiros derivativos	15	70.127	28.950	896.700	442.341	Impostos de renda e contribuição social diferidos	11.3.2	276.797	248.167	312.849	308.939
Outros ativos						Impostos e contribuições a receber	11.2	-	-	29.860	16.465
Não circulante		9.048.188	7.907.319	18.317.661	12.160.076	Passivo de amendamento	24	-	-	118.814	115.339
Realizável a longo prazo						Outros passivos	25	-	-	185.016	58.291
Ativos financeiros						Provisões judiciais	23	-	-	152.937	114.937
Aplicações financeiras a valor justo por meio do resultado	8.1.1	-	-	1.308	1.587	Patrimônio líquido		9.364.959	9.009.614	9.364.728	9.009.789
Aplicações financeiras a valor justo por meio de outros resultados abrangentes	8.1.2	-	-	7.738.029	4.072.292	Capital social	26 a	8.500.000	4.500.000	8.500.000	4.500.000
Aplicações financeiras mensuradas a custo amortizado	8.2	168.770	347.291	2.352.016	1.733.211	Reservas de lucros	26 b	793.395	3.965.562	793.395	3.965.562
Empreendimentos e financiamentos	9	-	-	302.708	454.489	(i) Ações em seguradora	26 c	(205.493)	(140.961)	(205.493)	(150.061)
Empreendimentos e financiamentos	9	-	-	1.142.828	978.168	Reservas de lucros - demais	26 c	998.888	4.125.623	998.888	4.125.623
Prêmios a receber de segurados	10	-	-	302.708	454.489	Dividendos a serem propostos	26 d	261.729	442.288	261.729	442.288
Ativos de resseguro	20.3	-	-	13.779	6.718	Outros resultados abrangentes		(190.165)	94.754	(190.165)	94.754
Impostos de renda e contribuição social diferidos	11.1.1	-	-	928.965	331.053	Participação dos acionistas não controladores		-	-	149	135
Impostos e contribuições a recuperar	11.1	-	-	2.295	2.295						
Custos de aquisição diferidos	13	-	-	146.821	79.817						
Outros ativos	15	118	144	337.917	358.512						
Investimentos											
Participações em controladas	16.1	8.793.889	7.466.342	-	-						
Participações em coligadas e entidades controladas em conjunto	16.2	-	-	579.467	-						
Outros investimentos											
Propriedades para investimentos	17	52.434	93.006	103.203	139.605						
Intangível	18	-	-	2.138.578	1.650.905						
Ativo de direito de uso	19	-	-	97.840	103.721						
TOTAL DO ATIVO		10.102.095	9.694.832	41.629.238	36.720.292	TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO		10.101.095	9.694.832	41.629.238	36.720.292

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.